



Como a desonestidade intelectual nos afeta

Vivemos uma grave crise de honestidade. Não quero falar aqui da falta dela entre os políticos e demais poderosos da República. Sobre essa já estamos fartos de ler nas manchetes que brotam das manhas até as madrugadas. A desonestidade

intelectual e como ela nos afeta como seres humanos num mundo globalizado é o que tem me incomodado.

Uma jovem que passeia pelos corredores da mais tradicional Bienal do Livro do país e contrapõe as leituras de *Além do bem e do mal*, de Friederich Nietzsche, e de *O Diário de Anne Frank*, avaliando que a primeira é interessante, mas que a segunda é tomada pela monotonia de um relato vitimista, é símbolo de um sintoma. Seguimos olhando para o espelho e vendo um mundo doente, como bem observou Renato Russo.

Nietzsche era um filósofo, e destrinchou o mundo a partir desse lugar, e de um tempo específico: era o século 19. Ele não é um escritor de autoajuda. A popularização

do difícilimo *Assim falou Zarathustra* nas bancas de jornal e livrarias de aeroporto talvez dê a impressão contrária e perigosa. O ‘ubermensch’ — ou superhomem, numa tradução aproximada — e ser *Além do bem do mal* não se trata de estar acima das leis e do pacto social.

O que já está pacificado por estudiosos da área é que Nietzsche pregava a não idiotização diante dos fatos, que a sociedade não vivesse na alienação, sem questionar ordens ou preceitos culturais homogêneos, que se permitisse viver as alegrias e contradições de Dionísio, o deus grego dos vinhos, das festas do teatro (na mitologia romana é conhecido como Baco). Daí seu questionamento da religiosidade. Ficou famosa a frase em que o filósofo alemão

decretava “a morte de Deus”. Sua obra, no entanto, chegou a ser deturpada e usada como argumento pela Alemanha nazista de Hitler.

A contraposição entre *Além do bem e do mal* e *O Diário de Anne Frank*, portanto, ganha contornos ainda mais perturbadores nesse contexto. A menina judia que se escondeu por dois anos em casa, em Amsterdã, durante a ocupação nazista, descreveu ali o que vivia diariamente, como o título do livro indica. As privações e o medo. Sem heroísmo ou grandes reviravoltas dramáticas. Apenas a vida como ela era naquele esconderijo. Para mais emoção, talvez *O Anjo da morte*, de Pedro Bandeira, descreva a história de maneira mais didática.

Mas a alegada contraposição entre as obras — que em qualquer universo razoável é inexistente, pois elas se complementam tanto na forma quanto no conteúdo - é fruto de um sintoma, repito. De um mundo doente. A educação falhou, e onde a educação não é libertadora, ensinamos Paulo Freire, o sonho do oprimido é se tornar-se opressor.

É o perigo de seguir as trends da internet. Até para isso a influência pode ser nociva. O contexto e o conhecimento que precisam acompanhar uma indicação de leitura e até mesmo uma notícia, são fundamentais para o que hoje chamamos de letramento. É a próxima palavra que corre o risco de ser banalizada e distorcida, perdendo a sua maior virtude.



Campanha sem descanso

Candidatos ao Governo do DF cumprem agenda no domingo, com participação em eventos e caminhadas pelas cidades

» GIOVANNA KUNZ » LAEZIA BEZERRA — ESPECIAL PARA O CORREIO » MARIA EDUARDA LAVOCAT

Fabio Cruz/Ascom Governadoria



Celina Leão em evento religioso com Bia Kicis e Michelle Bolsonaro

Juventude e saúde mental

A governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) participou, ontem, do Mega Help, evento de valorização da vida, em alusão ao Setembro Amarelo. A celebração evangélica ocorreu no Ginásio Nilson Nelson, e contou com presença das candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro (PL) e Bia Kicis (PL).

Celina frisou a importância do evento, que acontece anualmente no DF para pessoas em busca de evangelização. “Trabalhos evangelísticos como este, que conseguem acessar o coração das pessoas, só

as igrejas podem fazer. Isso vai ser uma prioridade do meu governo: apoiar essas entidades que chegam aonde o poder público não consegue chegar”, defendeu.

Mais cedo, Celina participou de almoço com a Associação do Condomínio Pousada das Andorinhas, no Lago Sul, onde afirmou que pretende avançar na regularização dos condomínios na região do Jardim Botânico. “Se cada um cuidar da regularização do seu hectare, nós vamos fazer a regularização completa aqui da área toda”, declarou.

Júnior Rosa



Leandro Grass: propostas em transporte, mobilidade, saúde e educação

Foco no trabalhador

O candidato Leandro Grass (PT) iniciou a agenda de ontem na Assembleia dos Rodoviários, realizada no estacionamento do Conic. Em seguida, participou de uma confraternização do Sindicato dos Trabalhadores de Empresas de Bebidas, no Clube dos Comerciantes do DF. No local, Grass afirmou que pretende fortalecer o setor para ampliar a geração de empregos.

Grass também apresentou propostas para transporte e mobilidade. “Queremos uma Brasília em que o trabalhador tenha saúde, em

que o transporte funcione, que tenha mais linhas de ônibus, horários ampliados, ampliação do metrô, ampliação dos trilhos, e ninguém perca mais duas ou três horas por dia para chegar ao trabalho ou para chegar em casa”, disse.

Grass ainda citou políticas voltadas para crianças e educação. “Queremos uma Brasília para as crianças, uma Brasília que tenha escola integral, que tenha espaço público e em que vocês possam trabalhar tranquilamente. Esse é o nosso compromisso”, declarou.

Roberto Rodrigues



Arruda concentrou atenção a Samambaia e Taguatinga, ontem

Corpo a corpo nas feiras

José Roberto Arruda (PSD) começou o domingo visitando as feiras do Distrito Federal. Passou pela feira da 419, em Samambaia, e pelas da Vila Dimas e do Bicalho, em Taguatinga.

Enquanto cumprimentava a população, o candidato conversou com uma cobradora de ônibus e reforçou o compromisso de que, em seu governo, a categoria terá os postos de trabalho mantidos: “No meu governo, nenhum cobrador vai ficar sem emprego. São 6 mil pais e mães de família.

Podem contar comigo”.

O ex-governador também falou de suas propostas para as duas cidades. Além de contratar mais médicos e valorizar os profissionais da saúde dos hospitais regionais, Arruda fará a via Interbairros, com sete pistas de cada lado, para desafogar o trânsito na região. “Vamos tirar Brasília do fundo do poço. Vamos resolver a saúde. Vamos voltar para respeitar os profissionais concursados e os militares, da ativa e da reserva”, apontou.

Lucas Peres/Comunicação Paula Belmonte



Paula Belmonte em café da manhã com apoiadores no Park Way

Para além das pesquisas

A candidata a governadora e deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) defendeu que os eleitores escolham seus candidatos a partir de princípios, propostas e convicções. A declaração foi feita durante um café da manhã com apoiadores no Park Way, como parte da agenda de campanha para as eleições de 4 de outubro.

Durante o encontro, Paula pediu que os eleitores não desistam o voto apenas com base nas pesquisas eleitorais e incentivou os apoiadores a

conhecerem as propostas apresentadas pelas candidaturas. “E falando assim: ‘Ah, eu vou votar em quem ganhar, quem está na frente da pesquisa...’. Não! Nós temos que votar no que a gente acredita”, afirmou.

A candidata também destacou a responsabilidade dos eleitores na escolha dos representantes. “Não podemos desistir do Brasil. Nós não podemos desistir dos princípios e valores que nós precisamos ensinar para os nossos filhos”, disse.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CELINA LEÃO (PP)

8h | Gravação para emissora de tevê
9h30 | GDF na Sua Porta, no Gama
12h | Debate em emissora de tevê
15h45 | Acompanhamento da assinatura de decreto da Sedet.
16h às 18h | Gravação com candidatos
19h | Bate-papo com candidatos ao Governo do Distrito Federal, no Lago Sul
19h30 | Reunião com colaboradores e apoiadores de um grupo empresarial, em Vicente Pires
20h | Encontro com advogados em apoio à governadora, no Lago Sul
20h30 | Evento Brasília Recebe, Eventos e Turismo, no Park Way
21h | Confraternização da Frente Cristã, no SIA

ARRUDA (PSD)

9h30 | Gravação remota para emissora de tevê
13h25 | Debate emissora de tevê
20h | Debate do Sinpro-DF

PAULA BELMONTE (PSDB)

9h | Entrevista à emissora de tevê
10h30 | Sabatina em emissora de tevê
12h | Debate em emissora de tevê
16h | Reunião de alinhamento interno
20h | Debate do Sinpro-DF

RICARDO CAPPELLI (PSB)

6h | Embarque para Planaltina; escuta de usuários do transporte público
7h | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto
12h | Debate em emissora de tevê
15h | Reunião com a equipe do Programa de Governo
19h30 | Debate do Sinpro-DF

SAMARA MINEIRO (PSOL)

7h | Café da manhã com moradores da comunidade Morro do Sansão, em Sobradinho.
10h | Gravação de vídeos para redes digitais
12h | Almoço com apoiadores na Fercal
14h | Reunião de preparação para o debate do Sinpro-DF
20h | Debate do Sinpro-DF

KIKO CAPUTO (PSTU)

9h | Caminhada, panfletagem e trio elétrico em Arapoanga, conduzidos pelo vice, Rafael Sampaio
11h30 | Panfletagem da primeira-dama no Gilberto Salomão
13h | Debate em emissora de tevê
16h | Caminhada com panfletagem e trio elétrico em Planaltina, conduzidos por Rafael Sampaio
16h30 | Panfletagem da primeira-dama na Rodoviária do Plano Piloto
19h | Sabatina com podcast
20h | Debate do Sinpro-DF

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

11h | Assembleia de bancários na Caixa Cultural
20h | Debate dos candidatos ao GDF promovido pelo Sinpro-DF.

ELISSON FERREIRA (AGIR)

7h | Panfletagem na Praça do Relógio, em Taguatinga
8h | Reunião com o Departamento Jurídico da campanha
9h | Encontro com apoiadores na Asa Sul
10h36 | Entrevista para gravação de vídeo de perfil para a internet.
11h36 | Entrevista para emissora de tevê
12h36 | Almoço com parceiros de campanha no Gilberto Salomão.
14h | Reunião com advogados apoiadores no Lago Sul
16h36 | Encontro com apoiadores no Jardim Botânico
17h36 | Encontro com apoiadores em São Sebastião
19h36 | Reunião com apoiadores nos Jardins Mangueiral
20h36 | Reunião interna para definir ações e estratégias dos próximos dias